

MEDINDO O GRAU DE GLOBALIZAÇÃO DA ECONOMIA - 1990/1998

José Roberto Securato^()*
*Edson Ferreira de Oliveira^(**)*

RESUMO

O artigo procura verificar o nível de globalização da economia através do reconhecimento explícito de que as ações dos países ocorrem dentro de blocos econômicos, regionais que acabam por ter uma inter-relação globalizada. A medida utilizada para estabelecermos o Grau de Globalização está centrada num modelo matemático que adapta a teoria estatística dos agrupamentos às correlações entre os retornos dos ativos-países componentes dos blocos econômicos.

Os resultados obtidos pela aplicação do modelo também verifica o senso comum de que a economia atingiu na década de noventa um elevado nível de globalização tanto regional quanto mundial.

^(*) Engenheiro, matemático, professor doutor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, Pontifícia Universidade Católica/SP e IBMEC/SP, na área de Finanças e consultor de empresas. E-mail: securato@usp.br.

^(**) Engenheiro e matemático; mestrado e doutorado em Administração pela Universidade Mackenzie e doutorando em Controladoria pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Professor em cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Mackenzie, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Fundação Getúlio Vargas. Professor em cursos de MBA. E-mail: oliveira_edson@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A partir da década de oitenta assistimos ao surgimento de uma nova ordem global, impulsionada pelos satélites, a microeletrônica, a nova tecnologia em comunicação e em transportes e a queda dos custos de energia.

Nesta nova ordem - denominada globalização - alguns elementos estruturais se destacam : a integração dos mercados financeiros, o surgimento das empresas transnacionais, a desregulamentação do sistema bancário e a fragilização dos Estados Nacionais.

A globalização tornou os mercados mais eficientes e complexos do ponto de vista econômico-financeiro. Campos (Folha de S. Paulo, 19.03.95), examinando o tema, fala sobre os motivos: “primeiro, a intercomunicação instantânea de mercados aumenta a volatilidade dos capitais; segundo, o surgimento de inovações financeiras, como a securitização e os derivativos, aumenta a eficiência do mercado ao mesmo tempo em que diminuem as possibilidades governamentais de controle de endividamento, e em terceiro lugar, o surgimento de novos atores financeiros ao lado dos bancos e das instituições internacionais ... os fundos de pensão e os fundos mútuos de investimento”.

Face às mudanças de paradigma comportamental ora em curso, torna-se relevante a obtenção de informações quantitativas a respeito do processo de globalização, permitindo melhor compreensão da integração dos mercados e seu impacto potencial nas economias dos países.

O objetivo deste trabalho é determinar, de forma quantitativa, o nível de globalização da economia no período de 1990 a 1998.

Para tanto, lançamos mão do modelo de Securato (1997) que considera como variável independente do processo de globalização o fluxo de capital através das fronteiras dos países. O modelo assume que o fluxo de recursos irá se movimentar para os países conforme seus riscos e seus retornos e, assim sendo, poder-se-ia entender cada país como um ativo. O fluxo de recursos será, então, aplicado em uma carteira de ativos-países e atuará de modo que cada ativo-país poderá valorizar-se à medida que os recursos ingressem ou saiam do país. O nível de globalização deste conjunto de países, dita

restrita, é tanto maior quanto maior for o movimento comum, de valorização ou de desvalorização, destes países.

Cada país, portanto, pode ser considerado como um ativo que compreende o conjunto de todos os bens, produtos e serviços de sua economia e o retorno do ativo-país seria entendido como retorno deste conjunto, ou seja, do *portfólio* de ativos disponíveis no mercado do país.

O Modelo Proposto e a Globalização da Economia

Securato (1997), apud Sharpe, considera que “a carteira do mercado é composta por todos os ativos do mercado, na proporção em que eles ocorrem; o que é impraticável de ser obtido em termos reais. Então Sharpe propõe que utilizemos o índice de preços de ações para representar a evolução da carteira de mercado”.

Nestes termos, os retornos das bolsas seriam aproximações dos retornos dos ativos-países. A partir do histórico dos retornos das bolsas determinaríamos as correlações dos retornos dos ativos-países, tomados dois a dois. A análise das correlações dos retornos dos ativos-países nos possibilitaria a obtenção de informações sobre o nível de integração dos países considerados.

No fundo, o nível de integração dos países é um problema de semelhança (ou proximidade), tratado pela estatística na teoria dos agrupamentos (Bussab et alii, 1990).

Segundo esta teoria, uma das maneiras de quantificar a semelhança (ou proximidade) de dois elementos A e B, num espaço de dimensão N, é através da distância euclideana, definida por:

$$d = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^N [X_i(A) - X_i(B)]^2}{N}}$$

onde

d = distância euclideana entre os elementos A e B

$X(A)$ = valor da característica X associada ao elemento A

$X(B)$ = valor da característica X associada ao elemento B

Dentro desta linha de raciocínio, Securato (1997) propõe uma forma de medir o nível de globalização de um conjunto de países, denominado NGR - Nível de Globalização Restrita.

Esta forma de medir considera a *distância euclideana* d_j do conjunto de coeficientes de correlação dos retornos dos ativos-países, num dado mês j , relativamente aos coeficientes de correlação unitários, e expressa por:

$$d_j = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^N (r_i - 1)^2}{N}}$$

onde

N : número de correlações

r : correlação entre os países tomados dois a dois

i : 1, N

O NGR, para um determinado mês j , é definido por:

É de se notar que:

$$NGR_j = 1 - d_j$$

• Se $r_i = 1$ para $i = 1, N$ decorre que:

• $NGR_j = 1$, indicando globalização plena.

• Se $r_i = 0$ para $i = 1, N$ decorre que:

$NGR_j = 0$, indicando possível independência de atuação dos países considerados.

Vantagens e Desvantagens do Modelo

A forma de medir proposta apresenta vantagens e desvantagens no que concerne à medida do nível (grau) de globalização dos mercados.

As **vantagens** mais evidentes são:

- *simplicidade*: a mensuração está relacionada exclusivamente às correlações entre os retornos dos ativos-países, tomados dois a dois;
- *objetividade*: a mensuração é realizada indiretamente através de cálculos precisos de fórmulas estatísticas de correlação;
- *facilidade*: os dados históricos a serem levantados são os índices mensais das bolsas de valores disponibilizados pelas agências internacionais de informações.

As **desvantagens** mais evidentes são:

- *representatividade*: o índice das bolsas capta apenas parcialmente o efeito do fluxo de recursos financeiros sobre a globalização;
- *abrangência*: o NGR, assim determinado, não é, em princípio, suficientemente abrangente, pois considera apenas - e parcialmente - o efeito dos fluxos dos recursos financeiros refletidos nos índices das bolsas, não analisando em profundidade o efeito de outros fatores pertinentes tais como: comércio internacional, investimento estrangeiro direto, volume de ativos acumulados no exterior etc.
- *ambigüidade*: o NGR determina o grau de integração, mas não permite concluir a respeito das *causas* específicas que levaram à integração dos mercados.

As *vantagens* e *desvantagens* apresentadas revelam as limitações básicas do modelo proposto mas, ao mesmo tempo, reforçam a necessidade de medirmos o grau de globalização da economia por tratar-se de um indicador importante no processo de tomada de decisão pelos países componentes.

Muito se tem dito a respeito do grau de globalização dos mercados em termos

qualitativos. A proposta permite a quantificação do processo de globalização, tornando a avaliação da integração das economias dos países mais uniforme e impessoal.

A par do que foi dito, a recente formação de blocos econômicos regionais, determinando *globalizações restritas*, está exigindo análises quantitativas mais incisivas quanto ao grau e à homogeneidade das integrações.

Neste sentido, a medida proposta é ferramenta inestimável do ponto de vista da quantificação e da descrição do fenômeno de globalização, tanto em termos regionais quanto mundiais.

O estudo histórico das correlações dos ativos-países, considerados dois a dois, permite obter o conhecimento da evolução do comportamento conjunto das economias desses países e a extrapolação de tendências dentro de cenários pré-concebidos.

No próximo item vamos aplicar a metodologia apresentada numa perspectiva histórica procurando estabelecer o grau de globalização dos mercados na década de noventa, mais precisamente no período de Janeiro/90 a Janeiro/98.

Medindo o Grau de Globalização da Economia

Globalização Restrita

Para a determinação do NGR: Nível de Globalização Restrita estabelecemos os passos seguidos por Oliveira (1998), a saber:

- (a) **Definição dos Blocos Econômicos:** escolha das formações regionais específicas (e dos países que as compõem) cujo nível de globalização pretendemos estudar.
- (b) **Bolsas de Valores Representativas:** fixação das bolsas de valores (e seus respectivos índices) que vão representar os ativos-países dos blocos econômicos.
- (c) **Retorno dos Ativos-Países:** determinação do retorno das bolsas de valores escolhidas para representar os ativos-países em questão.
- (d) **Período de Análise:** estabelecimento do período de tempo no qual se dará o estudo.
- (e) **Fonte de Dados:** explicitação da instituição geradora dos dados.
- (f) **Metodologia de Cálculo:** descrição dos critérios e condições de contorno adotados no cálculo.
- (g) **Resultados Relevantes:** exposição dos resultados mais expressivos do trabalho.
- (h) **Análise dos Resultados:** análise crítica dos resultados relevantes do trabalho.

Definição dos Blocos Econômicos

A escolha das formações regionais, cujo nível de integração pretendemos determinar, foi feita com base no critério de representatividade econômica, ou seja, produto interno bruto (PIB) das áreas do planeta com maior potencial de globalização.

Determinamos, assim, os seguintes blocos econômicos:

- Bloco Americano
- Bloco Europeu
- Bloco Asiático

Os países componentes de cada bloco econômico foram definidos levando em conta o produto interno bruto, o volume do comércio internacional (exportações) e o montante negociado nas bolsas de valores. Por vezes, a dificuldade de obtenção de dados históricos consistentes nos levou à consideração de países alternativos.

A partir dessas premissas os países participantes de cada bloco ficaram assim definidos:

- **Bloco Americano**

Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Estados Unidos e México.

- **Bloco Europeu**

Alemanha, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Suécia e Suíça.

- **Bloco Asiático**

Coréia, Hong Kong, Japão, Malásia, Singapura, Tailândia e Taiwan.

- **Bloco Mundial**

De modo a tornar o processo analítico mais consistente e abrangente, consideramos,

também, o bloco econômico composto pelos países componentes dos blocos americano, europeu e asiático, denominado Bloco Mundial.

Bolsas de Valores Representativas

A determinação das Bolsas de Valores (e seus respectivos índices) que vão representar os ativos-países do nosso trabalho foi realizada a partir da avaliação do volume negociado e da participação das ações do índice nesse volume.

Em decorrência obtivemos as seguintes tabelas:

<u>Bloco Americano</u>	
Argentina	Merval Index
Brasil	Ibovespa Index
Canadá	TSE 300 Index
Chile	Chile Stock Market Select
Estados Unidos (USA)	Dow Jones Index
México	Mexico Bolsa Index
<u>Bloco Europeu</u>	
Alemanha	Dax Index
Espanha	IBEX 35 Index
França	CAC 40 Index
Holanda	Amsterdam Exchange Index
Inglaterra	FSTE 100 Index
Suécia	Sweden Stock Market
Suíça	Swiss Market Index
<u>Bloco Asiático</u>	
Coréia	Korea Composite Index
Hong Kong	Hong Seng Stock Index
Japão	Nikkei 225 Index
Malásia	Kuala Lumpur Comp. Index
Singapura	Straits Times Indu
Tailândia	Thai Stock Exchange
Taiwan	Weighted Index

Retornos dos Ativos-Países

Consideramos no desenvolvimento do trabalho o retorno mensal das bolsas de valores escolhidas para representar os ativos-países.

O retorno mensal de cada ativo-país foi calculado lançando mão da seguinte relação:

$$I_{país(M)} = \left[\frac{Índice_{(M)}}{Índice_{(M-1)}} - 1 \right] \cdot 100$$

onde

$I_{país(M)}$: retorno do ativo-país no mês M

$Índice_{(M)}$: índice da bolsa de valores no último dia útil do mês M, em dólares americanos daquele dia.

$Índice_{(M-1)}$: índice da bolsa de valores no último dia útil do mês (M-1), em dólares americanos daquele dia.

Período de Análise

Partindo do raciocínio de que a globalização da economia tenha se acentuado nas últimas décadas, atingindo seu mais alto nível na década de noventa, consideramos que esta seria, então, a que melhor se adequaria ao desenvolvimento do nosso trabalho.

Nestes termos, estabelecemos que nossa análise seria realizada, mês a mês, no período de Janeiro/90 a Janeiro/98.

O período foi julgado interessante pois capta, inclusive, o efeito das crises mexicana (Dezembro/94) e asiática (Outubro/97), revelando em toda sua dimensão o processo de globalização da economia.

Fontes de Dados

Nossa fonte para obtenção dos dados relativos ao comportamento mensal dos índices das bolsas escolhidas, bem como das cotações, em dólares americanos, das moedas locais foi a BLOOMBERG NEWS.

Metodologia do Cálculo

A seqüência metodológica que conduziu à obtenção do grau de globalização da economia foi a seguinte:

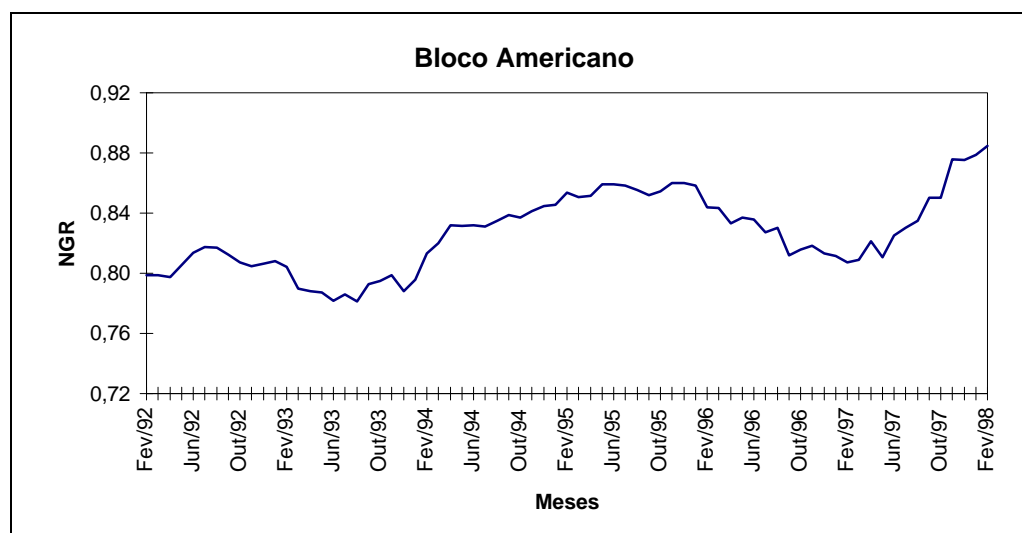
- Cálculo dos retornos mensais de cada ativo-país no período de Janeiro/90 a Janeiro/98 a partir dos índices das bolsas com auxílio da relação expressa no item 4.4.
- Cálculo das correlações estatísticas entre os retornos dos ativos-países, tomados dois a dois, considerando períodos móveis de 24 meses, a partir de Janeiro/90. Ou seja, para cada mês em foco, determina-se a correlação dos retornos dos ativos-países, aos pares, dos 24 meses imediatamente anteriores. A partir dos resultados obtidos foram elaboradas *matrizes de correlações dos retornos dos ativos-países* para cada mês, a partir de Fevereiro/92.
- Cálculo mensal do NGR, via distância euclideana, para os blocos americano, europeu, asiático e mundial, lançando mão das matrizes mensais de correlações dos retornos dos ativos-países.

Os resultados obtidos estão condensados no item 4.8 que apresentamos a seguir.

NGR Mensal dos Blocos Econômicos

Bloco Americano

Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR
Fev/92	0,7989	Set/93	0,7928	Mar/95	0,8508	Set/96	0,8120
Mar/92	0,7988	Out/93	0,7950	Abr/95	0,8517	Out/96	0,8159
Abr/92	0,7976	Nov/93	0,7986	Mai/95	0,8591	Nov/96	0,8183
Mai/92	0,8057	Dez/93	0,7879	Jun/95	0,8593	Dez/96	0,8132
Jun/92	0,8135	Jan/94	0,7957	Jul/95	0,8583	Jan/97	0,8116
Jul/92	0,8176	Fev/94	0,8132	Ago/95	0,8555	Fev/97	0,8073
Ago/92	0,8170	Mar/94	0,8200	Set/95	0,8519	Mar/97	0,8090
Set/92	0,8122	Abr/94	0,8319	Out/95	0,8543	Abr/97	0,8213
Out/92	0,8073	Mai/94	0,8314	Nov/95	0,8598	Mai/97	0,8105
Nov/92	0,8048	Jun/94	0,8321	Dez/95	0,8601	Jun/97	0,8252
Dez/92	0,8064	Jul/94	0,8311	Jan/96	0,8583	Jul/97	0,8302
Jan/93	0,8080	Ago/94	0,8350	Fev/96	0,8438	Ago/97	0,8348
Fev/93	0,8043	Set/94	0,8389	Mar/96	0,8436	Set/97	0,8504
Mar/93	0,7897	Out/94	0,8370	Abr/96	0,8333	Out/97	0,8502
Abr/93	0,7882	Nov/94	0,8411	Mai/96	0,8370	Nov/97	0,8757
Mai/93	0,7874	Dez/94	0,8445	Jun/96	0,8358	Dez/97	0,8753
Jun/93	0,7818	Jan/95	0,8456	Jul/96	0,8272	Jan/98	0,8789
Jul/93	0,7860	Fev/95	0,8536	Ago/96	0,8304	Fev/98	0,8847
Ago/93	0,7813						



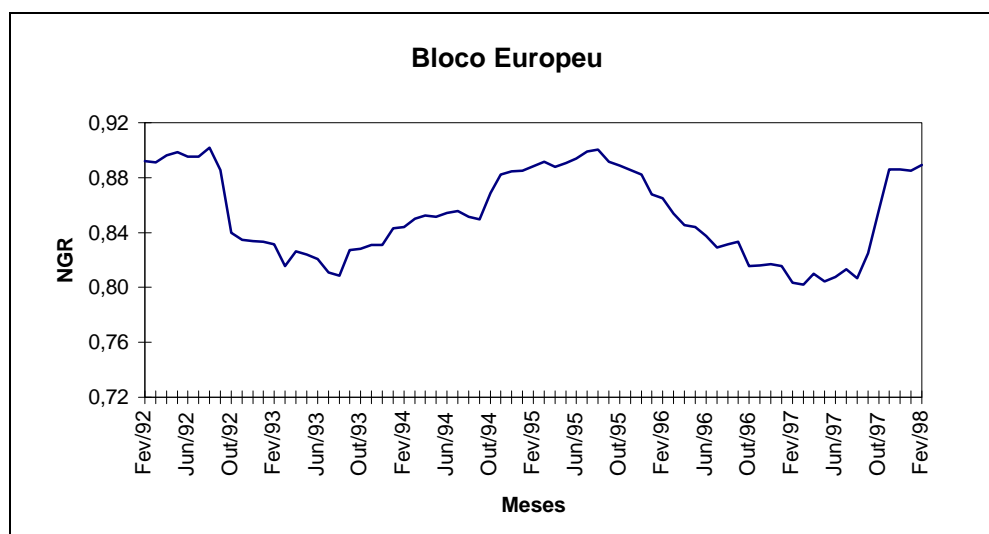
Análise dos Resultados

No período do trabalho o NGR do Bloco Americano parte do valor 0,7989 (Fev/92) e atinge o valor 0,8847 (Fev/98) com comportamento crescente, em média.

Este fato indica que os países componentes do bloco apresentam integração econômica crescente durante a década de noventa e em patamares bem elevados. Há que se considerar que o grau de globalização máxima ocorre para $NGR = 1$.

Bloco Europeu

Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR
Fev/92	0,8921	Set/93	0,8274	Mar/95	0,8917	Set/96	0,8331
Mar/92	0,8909	Out/93	0,8283	Abr/95	0,8876	Out/96	0,8158
Abr/92	0,8963	Nov/93	0,8311	Mai/95	0,8905	Nov/96	0,8161
Mai/92	0,8984	Dez/93	0,8311	Jun/95	0,8938	Dez/96	0,8171
Jun/92	0,8955	Jan/94	0,8432	Jul/95	0,8989	Jan/97	0,8154
Jul/92	0,8954	Fev/94	0,8440	Ago/95	0,9003	Fev/97	0,8036
Ago/92	0,9018	Mar/94	0,8503	Set/95	0,8916	Mar/97	0,8022
Set/92	0,8857	Abr/94	0,8523	Out/95	0,8888	Abr/97	0,8101
Out/92	0,8396	Mai/94	0,8515	Nov/95	0,8854	Mai/97	0,8043
Nov/92	0,8346	Jun/94	0,8541	Dez/95	0,8822	Jun/97	0,8076
Dez/92	0,8337	Jul/94	0,8556	Jan/96	0,8680	Jul/97	0,8131
Jan/93	0,8335	Ago/94	0,8513	Fev/96	0,8649	Ago/97	0,8065
Fev/93	0,8312	Set/94	0,8497	Mar/96	0,8538	Set/97	0,8250
Mar/93	0,8156	Out/94	0,8688	Abr/96	0,8455	Out/97	0,8566
Abr/93	0,8262	Nov/94	0,8821	Mai/96	0,8440	Nov/97	0,8861
Mai/93	0,8240	Dez/94	0,8845	Jun/96	0,8373	Dez/97	0,8862
Jun/93	0,8206	Jan/95	0,8850	Jul/96	0,8289	Jan/98	0,8852
Jul/93	0,8111	Fev/95	0,8884	Ago/96	0,8316	Fev/98	0,8893
Ago/93	0,8088						



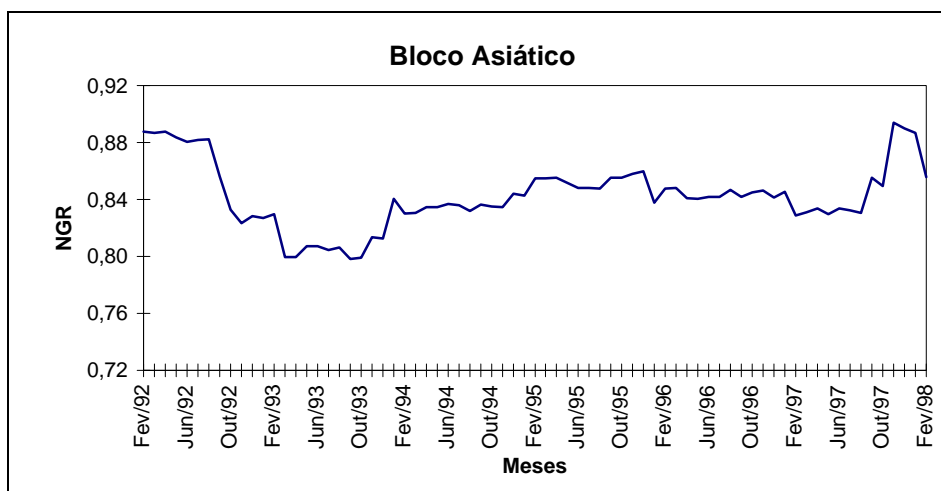
Análise dos Resultados

Durante o período do trabalho o NGR do Bloco Europeu sai do valor 0,8921 (Fev/92) e atinge o valor 0,8893 (Fev/98) - praticamente iguais - oscilando no intervalo de 0,8022 a 0,9018.

Isto revela que os países componentes do bloco apresentam grau de globalização oscilante mas num patamar elevado. Não devemos esquecer que o grau de globalização máxima corresponde a $NGR = 1$.

Bloco Asiático

Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR
Fev/92	0,8875	Set/93	0,7981	Mar/95	0,8549	Set/96	0,8416
Mar/92	0,8866	Out/93	0,7993	Abr/95	0,8553	Out/96	0,8451
Abr/92	0,8875	Nov/93	0,8136	Mai/95	0,8515	Nov/96	0,8465
Mai/92	0,8834	Dez/93	0,8127	Jun/95	0,8481	Dez/96	0,8413
Jun/92	0,8804	Jan/94	0,8405	Jul/95	0,8479	Jan/97	0,8455
Jul/92	0,8817	Fev/94	0,8300	Ago/95	0,8478	Fev/97	0,8289
Ago/92	0,8822	Mar/94	0,8306	Set/95	0,8555	Mar/97	0,8312
Set/92	0,8563	Abr/94	0,8346	Out/95	0,8554	Abr/97	0,8335
Out/92	0,8326	Mai/94	0,8348	Nov/95	0,8579	Mai/97	0,8297
Nov/92	0,8235	Jun/94	0,8367	Dez/95	0,8598	Jun/97	0,8339
Dez/92	0,8281	Jul/94	0,83612	Jan/96	0,8377	Jul/97	0,8325
Jan/93	0,8270	Ago/94	0,83209	Fev/96	0,8475	Ago/97	0,8304
Fev/93	0,8297	Set/94	0,83644	Mar/96	0,8483	Set/97	0,8552
Mar/93	0,7995	Out/94	0,83523	Abr/96	0,8408	Out/97	0,8493
Abr/93	0,7995	Nov/94	0,83453	Mai/96	0,8403	Nov/97	0,8940
Mai/93	0,8072	Dez/94	0,84387	Jun/96	0,8417	Dez/97	0,8899
Jun/93	0,8072	Jan/95	0,84276	Jul/96	0,8420	Jan/98	0,8867
Jul/93	0,8043	Fev/95	0,85475	Ago/96	0,8468	Fev/98	0,8559
Ago/93	0,8065						



Análise dos Resultados

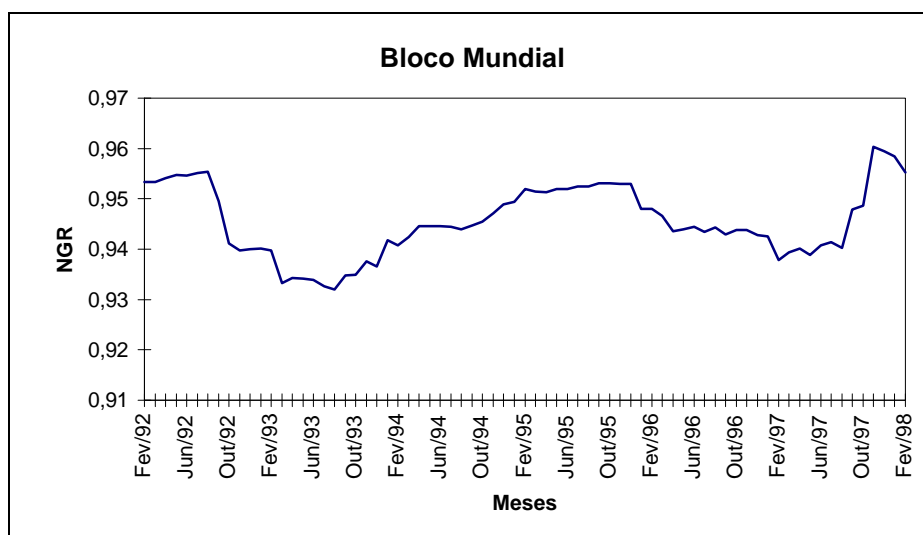
Ao longo do período do trabalho o NGR do Bloco Asiático vai do valor 0,8875 (Fev/92) ao valor 0,8559 (Fev/98). Apesar da tendência decrescente no período Fev/92 a Out/93, a glo-

balização econômica do bloco se eleva, a partir de então, até o final do período.

Há que observar que durante todo o período analisado o nível de globalização se situou no intervalo de 0,7993 a 0,8940 - patamar relativamente elevado se considerarmos que a globalização plena ocorre para $NGR = 1$.

Bloco Mundial

Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR	Mês	NGR
Fev/92	0,9534	Set/93	0,9348	Mar/95	0,9515	Set/96	0,9429
Mar/92	0,9534	Out/93	0,9349	Abr/95	0,9513	Out/96	0,9438
Abr/92	0,9541	Nov/93	0,9376	Mai/95	0,9519	Nov/96	0,9438
Mai/92	0,9548	Dez/93	0,9366	Jun/95	0,9519	Dez/96	0,9428
Jun/92	0,9546	Jan/94	0,9418	Jul/95	0,9524	Jan/97	0,9426
Jul/92	0,9551	Fev/94	0,9408	Ago/95	0,9524	Fev/97	0,9378
Ago/92	0,9554	Mar/94	0,9424	Set/95	0,9531	Mar/97	0,9394
Set/92	0,9495	Abr/94	0,9446	Out/95	0,9531	Abr/97	0,9401
Out/92	0,9412	Mai/94	0,9446	Nov/95	0,9530	Mai/97	0,9389
Nov/92	0,9398	Jun/94	0,9446	Dez/95	0,9530	Jun/97	0,9408
Dez/92	0,9400	Jul/94	0,9444	Jan/96	0,9480	Jul/97	0,9414
Jan/93	0,9401	Ago/94	0,9440	Fev/96	0,9480	Ago/97	0,9403
Fev/93	0,9398	Set/94	0,9447	Mar/96	0,9466	Set/97	0,9479
Mar/93	0,9333	Out/94	0,9455	Abr/96	0,9435	Out/97	0,9486
Abr/93	0,9343	Nov/94	0,9471	Mai/96	0,9439	Nov/97	0,9603
Mai/93	0,9341	Dez/94	0,9489	Jun/96	0,9445	Dez/97	0,9595
Jun/93	0,9339	Jan/95	0,9494	Jul/96	0,9434	Jan/98	0,9584
Jul/93	0,9326	Fev/95	0,9519	Ago/96	0,9443	Fev/98	0,9552
Ago/93	0,9320						



Análise dos Resultados

De modo bastante interessante, o NGR do Bloco Mundial revela que a integração da economia é intensa no período do trabalho, isto é, a década de noventa. O NGR sai do valor 0,9534 (Fev/92) e atinge o valor 0,9552 (Fev/98) - praticamente iguais - oscilando no intervalo de 0,9320 a 0,9603.

Isto significa que, de um ponto de vista global, a integração da economia é elevadíssima, deixando de lado as idiossincrasias regionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos ao longo deste texto revelam que, o modelo de quantificação proposto, consegue captar o senso comum de um mundo cada vez mais globalizado.

O modelo proposto não permite a identificação das causas da globalização mas tão somente a quantificação do seu nível. Com esta medida, ou outras que poderão surgir, e mais uma análise histórica dos fatos, acreditamos termos os primeiros instrumentos para que possamos Ter um melhor entendimento de todo o processo de globalização.

BIBLIOGRAFIA

- BATISTA JR.**, Paulo Nogueira. "A 'globalização' em questão". *Folha de S. Paulo*, 09.04.98.
- BUSSAB**, Wilton de Oliveira & **MIYAZAKI**, Édina Shizue & **ANDRADE**, Dalton Francisco de. *Introdução à Análise de Agrupa-*
- mentos*. São Paulo, 9º Simpósio Brasileiro de Probabilidade e Estatística, 1990.
- CAMPOS**, Roberto. "Campos alerta para risco de descontrolado". *Folha de S. Paulo*, 19.03.95.
- CHESNAIS**, François. *A Mundialização do Capital*. São Paulo. Xamã, 1996.
- DRUCKER**, Peter F. "A Economia Global e o Estado Nacional". *Gazeta Mercantil*, 12.09.97. Série : Foreign Affairs, nº12, p.8-9.
- MAZZEO**, A .C. & **CORSI**, F. L. "A Globalização da Economia e a Crise dos Estados Nacionais". *Folha de São Paulo*, 09.06.95. Segundo Caderno, p.3.
- OLIVEIRA**, Edson Ferreira de. *Grau de Globalização da Economia*. Tese de doutorado apresentada na Universidade Mackenzie, 1998.
- SAVOIA**, José Roberto Ferreira. *A Globalização do Mercado Financeiro Brasileiro: Um Estudo de Implicações sobre a Competitividade*. Tese de Doutorado apresentada na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 1996.
- SECURATO**, José Roberto. *Medindo o Nível de Globalização da América Latina e dos Estados Unidos*. São Paulo, Paper FEA-USP, 1997.
- SHARPE**, William F. *Portfolio Theory and Capital Markets*. New York, McGraw-Hill, 1970.
- SLAUGHTER**, Anne-Marie. "A Verdadeira Nova Ordem Mundial". *Gazeta Mercantil*, 12.09.97. Série : Foreign Affairs, nº12, p.25-30.
- ZINI JR**, Alvaro Antonio. "Impulsos à Globalização Financeira". *Folha de S. Paulo*, 16.04.95.